ATA Nº 017/25

Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Nova Candelária, RS, reuniram-se para a sessão ordinária, os Vereadores integrantes do Poder Legislativo Nova-candelariense, a saber: Arlício Kloeckner, Edemar Wille, Evandro Edinei Schlindwein, Fábio Eduardo Ludwig, Joel Alcione Schaffer Arnhold, Nelci Bach Schmidt, Roberto Weizenmann Dill, Valmir José Schorr e Vorlei Rannow. O Presidente, invocando a proteção de Deus, deu por aberta a sessão. Após, disse que deixava de fazer a leitura da **Ata nº. 016/25**, pois já estava na posse dos vereadores. Em seguida, colocou em discussão a **Ata nº. 016/25**, não tendo havido manifestação. Logo, o Presidente colocou em votação a **Ata nº. 016/25**, que foi **APROVADA** por unanimidade. A seguir, comunicou aos edis que a Casa Legislativa recebeu o **Projeto de Lei nº. 055/2025** que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2026 e dá outras providências. Informou que o projeto já foi encaminhado para as comissões e que durante 20 dias poderão ser apresentadas emendas, conforme determina o Regimento Interno. Em seguida, Presidente informou que a Câmara recebeu convite da Secretaria da Educação e Cultura para prestigiarem, no dia 20 de setembro, às 15 horas, em frente à Prefeitura, atividade cívico tradicionalista, com convite à toda comunidade para comparecer. Após, o Presidente solicitou à Assessora Jurídica que fizesse a leitura da **Moção de Apoio nº 02/2025**, de iniciativa da Câmara de Vereadores, em favor da destinação de recursos financeiros, no exercício 2025/2026, para implantação do Projeto de Ampliação de Urgência e Emergência, Reestruturação completa do Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) e aquisição de Ressonância Magnética do Hospital São Vicente de Paulo, HSVP, localizado no Município de Três de Maio, RS. Após, em discussão, não houve manifestação. Em votação, foi **APROVADA** por unanimidade. Ato contínuo, solicitou à Assessora Jurídica que fizesse a leitura da **Moção de Apoio nº. 03/2025** em defesa da permanência do direito dos (as) alunos (as) com deficiência intelectual, múltipla e autistas, de frequentarem as Escolas de Educação Especial, mesmo após completarem ou

ultrapassarem os 40 anos de idade. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Em votação, foi **APROVADA** por unanimidade. Após, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº. 056/2025,** que autoriza o Poder Executivo municipal a receber em doação dois bens imóveis e dá outras providências. Em discussão **Vereadora Nelci** disse que é a favor da troca de área pois certamente há interesse de instalação nesse município. Pediu que a área seja aproveitada da melhor forma possível pois atenderá a demanda de mais empresas que queiram se instalar aqui. **Vereador Fábio** falou sobre a suinocultura beneficiada pela Alibem. Disse que quando a suinocultura começou a desenvolver no município, foi o empresário Orlando Konzen que mudou o município, sendo essa a maior geração de renda. Em torno de 2001, a Alibem se instalou aqui, dando continuidade ao crescimento. Que em 2018 eles pediram uma área para aumento e novas instalações, sem que, no entanto, isso tenha ocorrido. Salientou que a suinocultura, até então, não recebia muito incentivo do município. Falou que embora concorde com o projeto, não verifica a necessidade de a Alibem dar uma área em troca, em razão de todo retorno que a suinocultura dá para o município. **Vereador Roberto** disse que em 2018 quando solicitada a área para o município, houve uma grande euforia na população e na administração, pois se falava num projeto ambicioso, como a fábrica mais moderna do estado ou a nível nacional. Porém, não foi feita a instalação da fábrica com a alegação de falta de energia suficiente - mas acredita que há outros motivos e que não é necessário se buscar agora - o que causou uma frustração, pois traria muito retorno ao município. Que é a favor do recebimento da doação em razão da seriedade da Alibem, e que é possível que ainda queiram utilizar a área de forma que beneficie o município, e que não podem fechar as portas para a empresa que poderá ainda trazer futuros investimentos. Ressaltou que a negociação feita na administração anterior poderia ter sido feita de forma diversa, já que a área comprada pela Alibem para devolução, poderia ter outras prioridades para o município. Porém hoje cabe decidir a aprovação ou não do projeto, que reforça que é a favor. **Vereador Valmir,** disse que também é favorável em razão de que a Alibem é uma empresa que dá bastante retorno ao município e que vem demonstrando interesse já que solicitam para que se façam mais chiqueiros. Sabe

que essa área que foi disponibilizada é nobre, mas que concorda com a doação de área diversa ao município já que futuramente poderão fazer novo investimento aqui. **Vereador Evandro** disse que fica feliz ao chegar enfim no final dessa história porque deu muito trabalho ao prefeito da época. Que por motivos inerentes à empresa não foi possível a concretização da fábrica. Disse que não é perda de investimento pois várias empresas já ganharam ajuda de uma ou outra forma. Disse ainda que 50% do faturamento do município vem da Alibem. Que talvez não tenha sido a melhor área, mas na época não se encontrou 4 hectares próximo à cidade, e que em compensação a Prefeitura ganha quase 5 hectares. Agradeceu que agora ficará tudo resolvido e que certamente a Alibem, no futuro, fará investimento nessa área que é deles. **Vereador Joel** explicou que a área que for doada para uma empresa e não for utilizada, volta para o município, que isso é lei. Que a Alibem é uma empresa forte. Com relação a esse projeto, salientou que alguns dirão é bom e outros que não. Que essa área é perto da cidade, mas entende que há outras áreas melhores. Falou que a área quando comprada, não tinha acesso à estrada, e que teve que haver uma cessão do Balneário Bem Viver e do Mauro Konrath. Que hoje o município tem uns 10 hectares, mais do que 30% da população. Que agora há área pra tudo, indústria, casas populares, comércio. Falou que gostaria de saber se há planos da Alibem em investir no município ainda. Que na época a empresa explicou que o problema para a não instalação da fábrica foi a questão da luz e depois disseram que seria o acesso ao município. Que é difícil o vereador se colocar contra a empresa que traz benefícios ao município. Pediu que a Alibem invista nessa área e que as empresas que querem investir tenham ajuda pelos recursos públicos. Em votação, foi **APROVADO** por todos. Não havendo mais projetos, passou-se, então ao espaço do **GRANDE EXPEDIENTE** com 06 vereadores inscritos. **Vereadora Nelci** agradeceu ao Vereador Jorge que cedeu o espaço para que pudesse participar das discussões dos projetos em pauta, sempre tendo como prioridade o melhor para a população. Falou aos vereadores que a divergência de ideias é sempre produtiva pois provoca o crescimento e a análise das situações com outro olhar e que isso é democracia, o que defende. Adiantou que possui uma dúvida, mas que não é uma crítica e perguntou se quando o Prefeito ou Vereador for se ausentar

do país, precisa pedir autorização para a Câmara de Vereadores. Agradeceu mais uma vez aos colegas vereadores. **Vereador Arlício** parabenizou a Secretaria da Saúde do município pelas melhorias ocorridas, principalmente com relação aos médicos, já que não há mais filas e não precisa mais ir de madrugada para conseguir a consulta, pois há mais médicos para atender. Salientou que há coisas que podem ser melhoradas ainda, já que foi procurado por uma mãe, questionando porque não havia mais pediatra. Disse que foi buscar essa informação, como fiscal do povo e ficou sabendo que a pediatra está em licença maternidade, e que as crianças estão sendo levadas para consultar em Horizontina. Lembrou que é difícil para uma mãe, não ter a especialidade aqui. Que procurou o Prefeito e que houve o compromisso desse e da Secretária de Saúde para buscar melhorar essa situação. **Vereador Valmir** solicitou aparte e disse que com relação à pergunta da Vereadora Nelci que sempre que sai do país, pede à Câmara, mas com relação ao Prefeito não sabe responder. **Vereador Edemar** agradeceu em nome da Comunidade Melancia a todos que ajudaram e aos que compareceram na festa. Transmitiu os sentimentos à família do Sr. Roque Thewes que faleceu há poucos dias. Lembrou que o falecido foi vereador de 2001 a 2008 nessa Casa do Povo. **Vereador Evandro** agradeceu à Secretaria de Obras por realizar os pedidos que solicitou. Pediu que seja realizado serviço na propriedade do Osmar Bruski, que está aguardando. **Vereador Joel** lembrou que, com relação à APAE e a Moção aprovada, que o governo estadual está com planos de retirar atendimento aos alunos acima de 40 anos. Disse que é fácil criar uma lei quando ela não te atinge, pra quem não conhece a realidade do povo. Que é indiscutível que aos 40 anos, aquele que tinha necessidades especiais, não foi curado. Que a ideia é apavorante. Lembrou acerca da notícia que foi veiculada sobre dos produtores que estão implorando por ajuda em razão da seca e temporal por que passaram. Que o governo não fique só fazendo campanha em palanque, mas que vá no meio do povo e fale com ele, pois o povo sofre, inclusive com casos de suicídio de produtores endividados. Pediu que o governo trabalhe mais e fale menos. **Vereador Roberto** esclareceu ao vereador Evandro que o serviço a ser feito na propriedade do Osmar Bruski já foi solicitado ao Secretário de Obras, com retorno ao Osmar, que precisa de serviço da máquina giratória, e que

está sendo utilizada no momento em terraplanagem, infraestrutura do município e por isso com prioridade. Disse que no momento que liberar o serviço, será feito lá no Osmar. Entende que na sessão não é o melhor caminho para solicitar serviços, mas que estão fazendo a sua parte pois cada vez que algo é solicitado é encaminhado diretamente ao secretário de obras. Respondeu à Vereadora Nelci que o Prefeito precisa pedir autorização à Câmara para sair do país, quando for por período superior a 15 dias. **Vereador Fábio** reforçou o pedido já feito com relação à pintura do asfalto, que hoje vai até a linha Doze e não está bom. Que embora seja responsabilidade do DAER, o município poderia fazer, já que vem fazendo tapa buracos nesse local. Acha que uma vez por ano poderia fazer. Depois disso, o Presidente informou que não havendo mais assuntos a serem tratados, nos termos do Regimento Interno encerrava a sessão, às vinte horas e cinquenta e dois, e eu, Secretário, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada.

Secretário Presidente